

PREVENÇÃO DA INFECÇÃO EM PACIENTES POLITRAUMATIZADOS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO (A) EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO NO RECÔNCAVO DA BAHIA

Sueli Marinho dos Santos¹
Andréa Jaqueira da Silva Borges^{**}
Acilene Novaes Sampaio Ferreira^{***}

A Infecção Relacionada à Assistência à Saúde é toda infecção que o paciente adquire durante a internação em nosocômios ou relacionada a algum procedimento realizado nestes ambientes, podendo se manifestar, inclusive, após a alta. É um grave problema de Saúde Pública no Brasil que vem acometendo constantemente os pacientes com múltiplos traumas. Sabendo que o papel do enfermeiro é fundamental no contexto de assistência prestada ao paciente politraumatizado, esse estudo teve como objetivo geral: conhecer a atuação do Enfermeiro (a) em relação à prevenção e controle de Infecção relacionada à assistência em saúde frente a pacientes politraumatizados numa Unidade de Pronto Atendimento no Recôncavo Baiano. E como objetivos específicos: caracterizar o perfil sócio profissional dos enfermeiros (as) participantes do estudo; descrever estratégias utilizadas pelos enfermeiros (as) para controle e prevenção de IRAS em pacientes politraumatizados e identificar as principais facilidades e dificuldades encontradas pelo enfermeiro (a) no controle prevenção da IRAS e no cuidado de pacientes politraumatizados. Para realização deste estudo foi utilizada a pesquisa do tipo descritiva, de abordagem qualitativa, nos meses de agosto a outubro de 2018. A pesquisa foi desenvolvida em uma Unidade de Pronto Atendimento do Recôncavo da Bahia, com participação de 12 enfermeiros (as), através de aplicação de questionário contendo 12 questões. Com objetivo de atender os aspectos éticos em pesquisa, o projeto passou pelo comitê de ética em pesquisa, com o parecer sobre número 2.927.256. Como o estudo ainda encontra-se em fase de conclusão, os dados estão sendo analisados através da análise de conteúdo conforme Minayo. Este estudo torna-se relevante por demonstrar a importância da equipe de saúde realizar a assistência a pacientes politraumatizados com base no que rege os protocolos do SCIH, e a importância deste ato para recuperação do paciente e garantia de qualidade da assistência, refletindo em benefícios para todos. Ainda, pode contribuir para melhor elucidação dos conhecimentos dos profissionais acerca do cuidado a ser prestado ao paciente nos ambientes hospitalares e que possuam múltiplos traumas, com base nos princípios e normas da SCIH.

Palavras-chave: Cuidado de enfermagem. Infecções. Prevenção. Traumas.

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. E-mail: sueli.marinho73@outlook.com

^{**} Profa. Dra. da Faculdade Maria Milza dos Cursos de Saúde(Enfermagem e Odontologia) e do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente; pesquisadora FAPESB; Professora de TCC e colaboradora da trabalho.

^{***} Enfermeira. Profa. da Faculdade Maria Milza do Curso de Bacharelado em Enfermagem e orientadora do trabalho.